



O presidente da Câmara de Évora, José Ernesto Oliveira, mantém a intenção de suspender a concessão do fornecimento de água prestado pela Águas do Centro Alentejo, por não ser financeiramente viável, mas aguarda pelas negociações com a empresa.

O autarca limitou-se a dizer que "a posição da Câmara de Évora mantém-se" e que, até agora, o município não tem "razão nenhuma para a alterar", porque "ainda não chegou informação nenhuma" sobre o assunto.

A Câmara de Évora aprovou, em dezembro último, a suspensão da concessão do fornecimento de água prestado pela empresa Águas do Centro Alentejo, alegando que não é financeiramente viável, mas, depois, a Assembleia Municipal decidiu adiar, por três meses, a votação da proposta, enquanto as duas partes renegoceiam o contrato.

"A Águas de Portugal pediu uma moratória de três meses para estudar soluções para este assunto. A Assembleia Municipal de Évora decidiu conceder essa moratória, mas, até agora, ainda não nos chegou informação nenhuma", explicou José Ernesto Oliveira.

O presidente do município disse ainda ter conhecimento de um pedido de injunção, interposto pela Águas do Centro Alentejo, em novembro do ano passado, por faturas já vencidas da empresa à Câmara de Évora.

"É uma forma legal que qualquer entidade credora pode invocar. Aguardamos também a decisão sobre o mesmo", disse o autarca, defendendo que "não compete à Câmara de Évora pronunciar-se sobre o assunto".

A Águas do Centro Alentejo escusou-se a tecer quaisquer comentários sobre o assunto, alegando estar a renegociar com a Câmara de Évora o contrato de concessão.

Na altura em que a gestão socialista apresentou a proposta de suspensão da concessão, o vice-presidente do município, Manuel Melgão, invocou razões financeiras para o abandono, mas a oposição preferiu centrar-se na questão da qualidade do serviço.

"Não são as questões financeiras que devem presidir à saída do sistema multimunicipal, mas sim a falta de qualidade do serviço prestado", argumentou o vereador comunista Eduardo Luciano, enquanto o vereador do PSD, António Dieb, frisou que "já era evidente, há bastante tempo, que o serviço não tinha a qualidade que devia ter".

A Águas do Centro Alentejo é a empresa responsável pela concessão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Alentejo, por um período de 30 anos, sendo constituída pela Águas de Portugal, pela maioria dos municípios do distrito de Évora e pela Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA).